

Redação 29/11/2016 23:55

Bom cenário em Santos

Importações voltam a crescer, enquanto exportações despencam

O Porto de Santos tem motivos para comemorar, afinal as importações voltaram a crescer no mês de outubro, registrando crescimento de 5%, atingindo a marca de 3 milhões de toneladas. Mas no acumulado dos dez primeiros meses do ano, a marca chegou a 26,5 milhões de toneladas, um decréscimo de 4%. Por outro lado, as exportações não vão tão bem, elas que são o carro-chefe do cais santista, caíram 27,4%, chegando a 6,1 milhões de toneladas no mês passado. Neste ano, os embarques somaram 71.1 milhões de toneladas, uma queda de 1,6%.

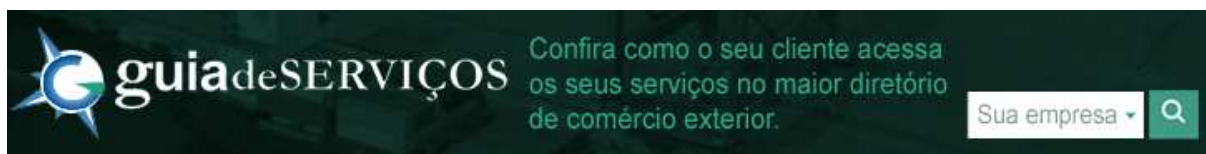


Os dados levantados pela Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), apontam ainda que no mesmo mês o cais santista alcançou a marca de 9,1 milhões de toneladas operadas. No acumulado do ano, são 97,67 milhões de toneladas, o que motivou a elevação da previsão de fechamento de 2016 para 114.1 milhões de toneladas.

Entre as cargas de destaque, está o trigo, que registrou uma alta de 403,3% em seus desembarques, totalizando 90,2 mil toneladas em outubro. As importações de adubo também registraram elevação, de 23,5%, e atingiram a marca de 377,9 mil toneladas.

Já entre as exportações, o complexo soja, que inclui grãos e farelos, registrou uma queda de 44% em outubro, com os embarques de 269,6 mil toneladas. Já o milho sofreu uma redução ainda maior, de 72,8% e somou 756 mil toneladas exportadas.

As operações com containers também mantiveram a tendência de queda, chegando a outubro com redução de 8% no mês e registrando 308,8 mil TEU. No acumulado, foram 2,9 milhões de TEU, 7% a menos.



Confira como o seu cliente acessa os seus serviços no maior diretório de comércio exterior.

Sua empresa

Notícias do dia



Marítimo

Financiamento de embarcações também está em crise

Mercado



Bom cenário em Santos



Ferrovário

Locomotivas ajudam a poluir menos e trazem mais eficiência

Portos



Acidente com praticagem em Itajaí causa danos ao berço 01



Tecnologia

Big Data é uma realidade. Mas como anda seu Smart Data?

Mercado



Desinvestimento